

**POR ELAS
QUE FAZEM
A MÚSICA**

RELATÓRIO 2018

O Brasil tem 200 milhões de habitantes, com 6 milhões de mulheres a mais do que homens. No entanto, os números mostram que elas ainda estão sub-representadas no mercado da música. Veja neste relatório as discrepâncias apontadas pelas informações obtidas na base de dados nacional da **União Brasileira de Compositores**, que administra também direitos autorais de músicos, intérpretes e outras categorias. O objetivo desta pesquisa é promover o debate sobre a participação da mulher na produção musical e investigar por que os dados são tão divergentes entre homens e mulheres.

**DENTRE
TODOS OS
ASSOCIADOS
DA UBC,
APENAS 14%
SÃO MULHERES**

TOTAL DE
ASSOCIADOS

ASSOCIADOS
ATIVOS*

**JÁ EM RELAÇÃO
AO NÚMERO DE
ASSOCIADOS
ATIVOS*,
ELAS REPRESENTAM
SOMENTE 13%**

**14 %
MULHERES**

*São considerados “ativos” os artistas que tiveram algum rendimento pela execução pública de suas músicas nos últimos 3 anos.

**A RENDA MÉDIA
DAS MULHERES É
28% MENOR
DO QUE A
DOS HOMENS**



R\$ 100



“

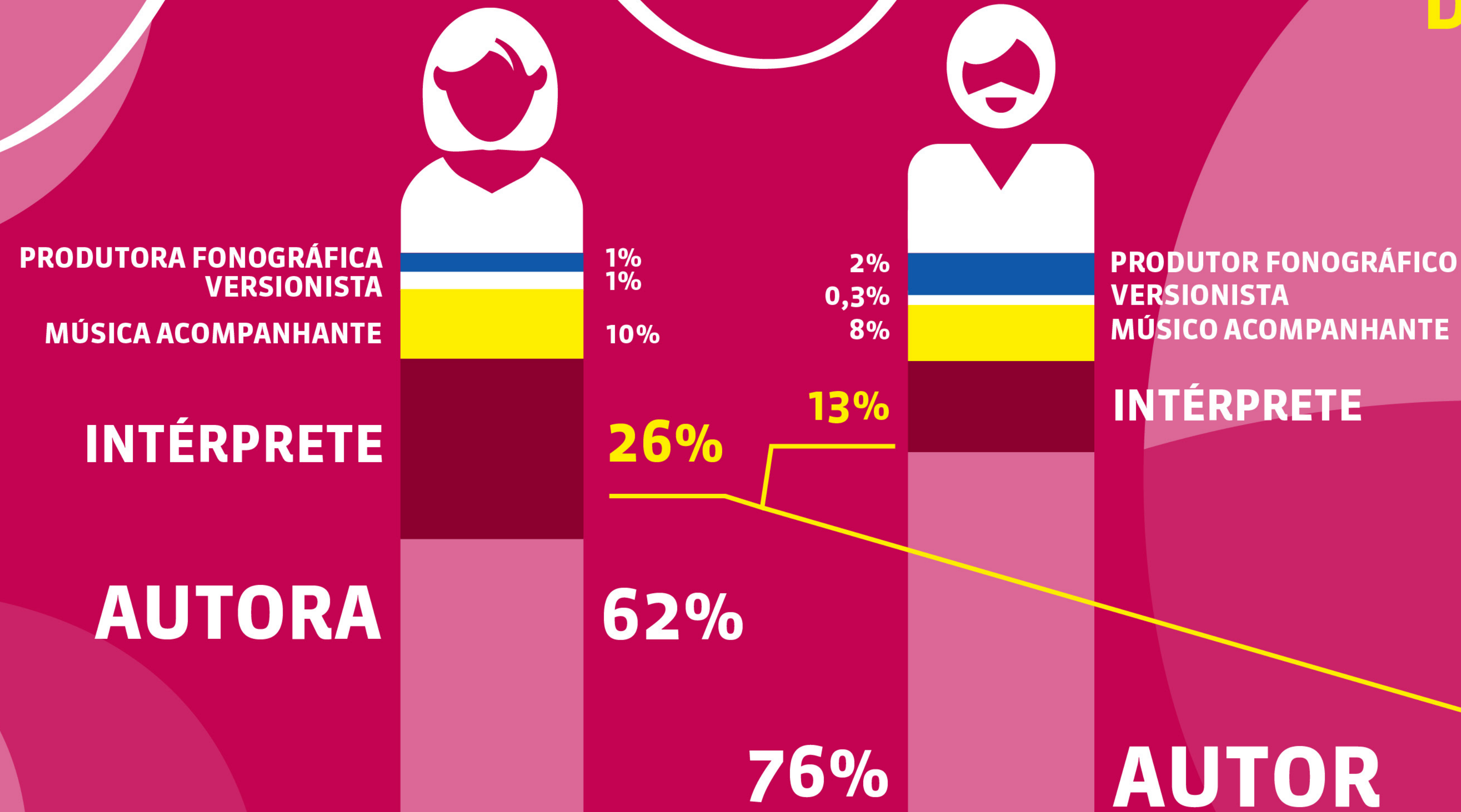
Em um país em que, apesar de sermos 52% da população, as mulheres no Congresso são 10%, a representatividade da mulher como um todo na sociedade está mal. Não acho que deveríamos ter mais mulheres do que homens na música, mas, no mínimo, a mesma proporção que temos na sociedade. ”

MARISA MONTE



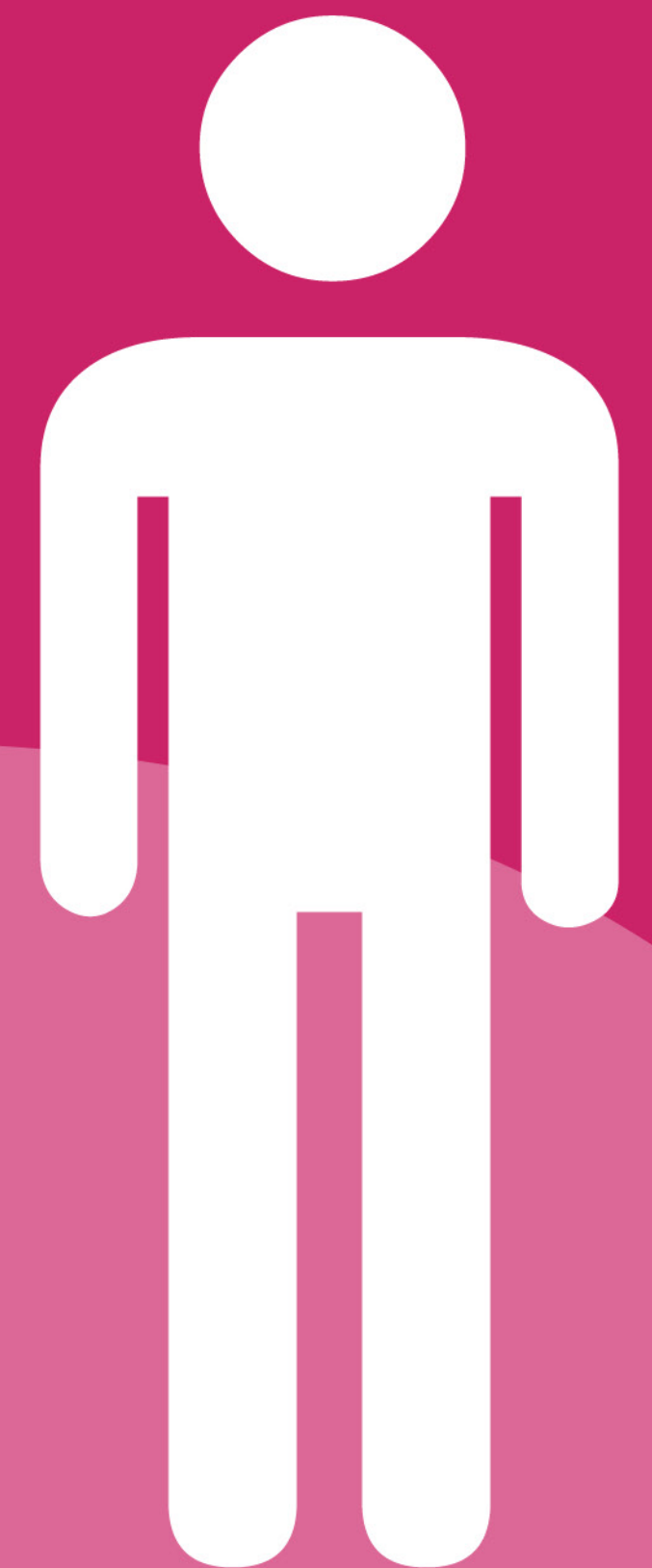
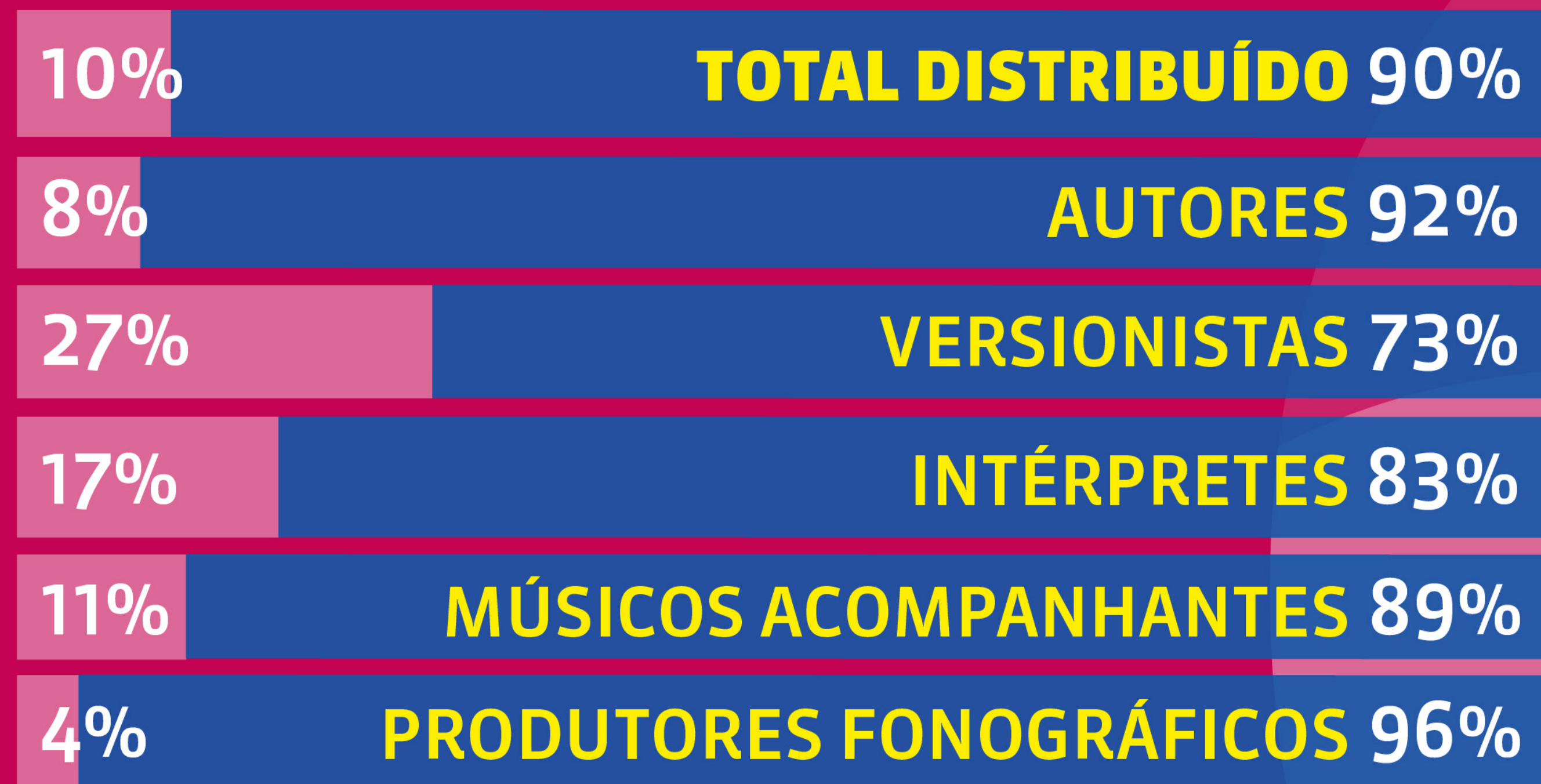
Foto: Divulgação

DE ONDE VÊM OS RENDIMENTOS DE HOMENS E MULHERES?



Os recebimentos
como intérprete
têm o dobro da
importância
econômica para as
mulheres do
que para os homens

PARTICIPAÇÃO DE HOMENS E MULHERES DENTRO DO TOTAL DISTRIBUÍDO



“ Para as mulheres alcançarem o patamar dos homens, é preciso mudar as mentalidades. Aí, sim, alcançaremos os salários equivalentes e um respeito genuíno. Acho que os números refletem o fato de o mundo precisar ser por nós conquistado todo dia. ”

ZÉLIA DUNCAN



Foto: Roberto Setton© | Divulgação
Direção de arte: Simone Mina

**DENTRE OS
100 QUE MAIS
ARRECADARAM
EM 2017, APENAS
10 SÃO MULHERES**



“

Os pais devem respeitar a vontade dos filhos com suas atividades extracurriculares, mas é importante incentivar a ida a shows, concertos, mostrar musicistas em vídeos, ao vivo. Sem essa de ‘menina não pode’. Todo mundo pode tudo. O preconceito e o medo estragam muitas trajetórias, infelizmente.

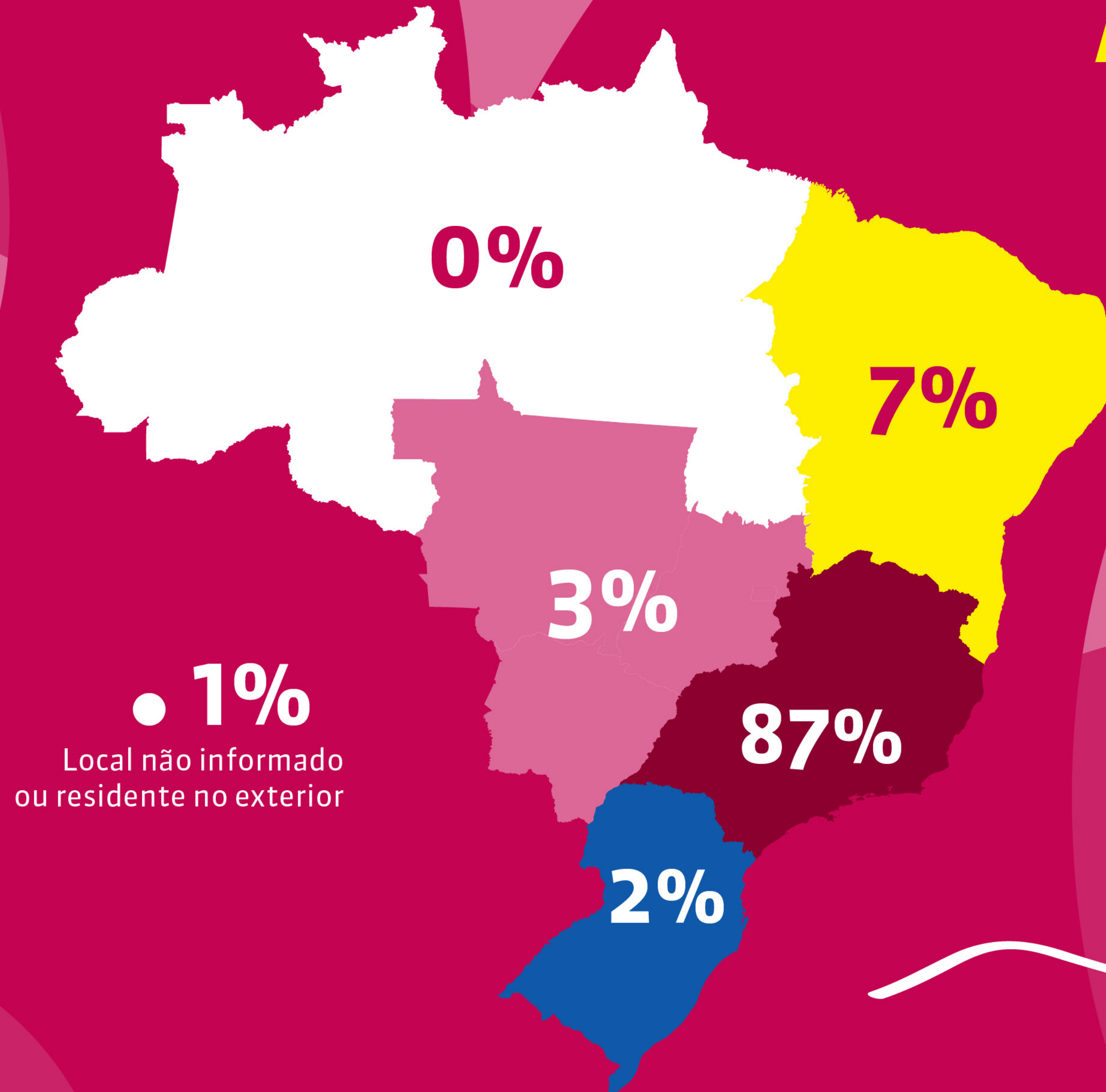
”

LETÍCIA NOVAES (LETRUX)

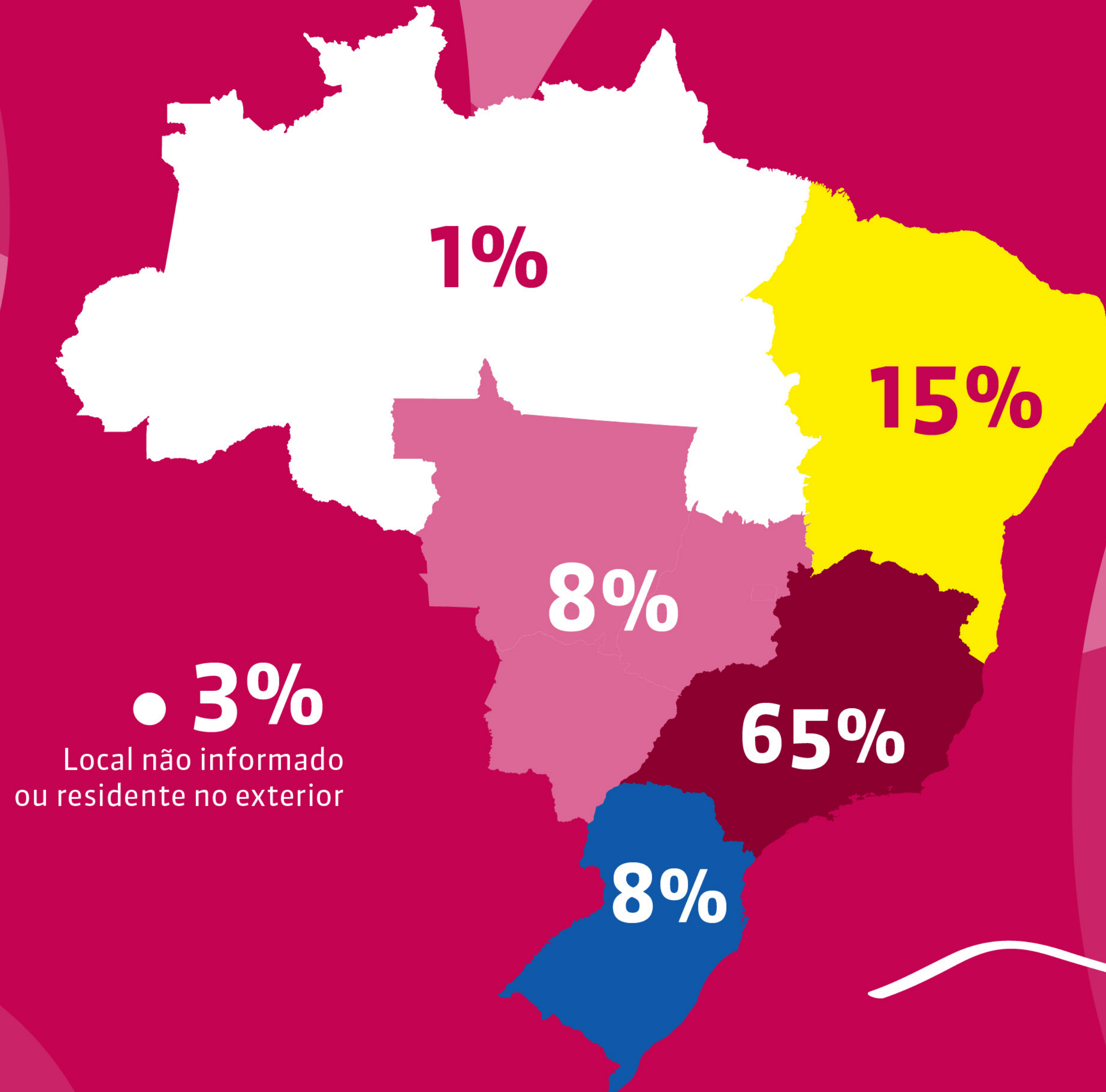


Foto: Divulgação

A MAIOR PARTE DOS RENDIMENTOS DAS MULHERES FICA CONCENTRADA NO SUDESTE



A MAIOR PARTE DAS MULHERES MORA NO SUDESTE



“

Na Academia Brasileira de Ciências, só 14% são do sexo feminino e, em 102 anos, nunca houve uma presidenta. Nas universidades federais do Brasil, dos 63 reitores, apenas 19 são mulheres. Enquanto houver frases como ‘Se está achando difícil, vai fazer balé’, essa realidade não vai mudar. ”

CÁTIA DE FRANÇA



Foto: Eric Gomes

PARTICIPAÇÃO EM OBRAS E FONOGRAMAS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

OBRAS MUSICAIS

8%

92%

FONOGRAMAS

9%

TOTAL 91%

11%

INTÉRPRETES 89%

6%

PRODUTORES FONOGRÁFICOS 94%

8%

MÚSICOS ACOMPANHANTES 92%

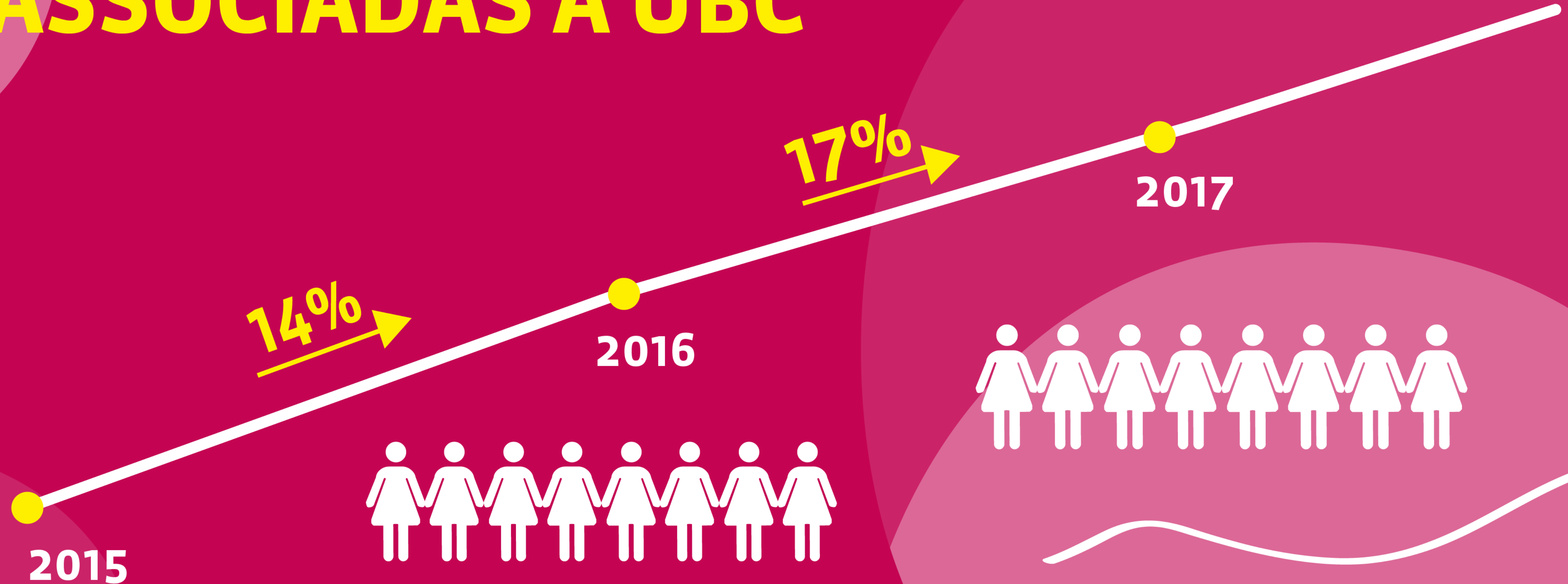
“A mulher enquanto compositora está crescendo, se impondo, se empoderando, falando de questões e sentimentos que só uma mulher sabe. Hoje estamos muito mais atentas e devemos muito às redes sociais. Em 2007, não éramos tão unidas e nem tínhamos informações tão rapidamente.”

MARIANA AYDAR



Foto: Divulgação

O CRESCIMENTO DO NÚMERO DE MULHERES ASSOCIADAS À UBC



“Fiz minha primeira música em 1960 sem ter noção de que esse era um universo masculino. Só me dei conta do machismo quando, depois de ver uma canção de minha autoria ganhar o terceiro lugar em um festival de 1970, ouvi um compositor dizer que, para mulher, eu compunha bem. Tento esquecer esse episódio até hoje.”

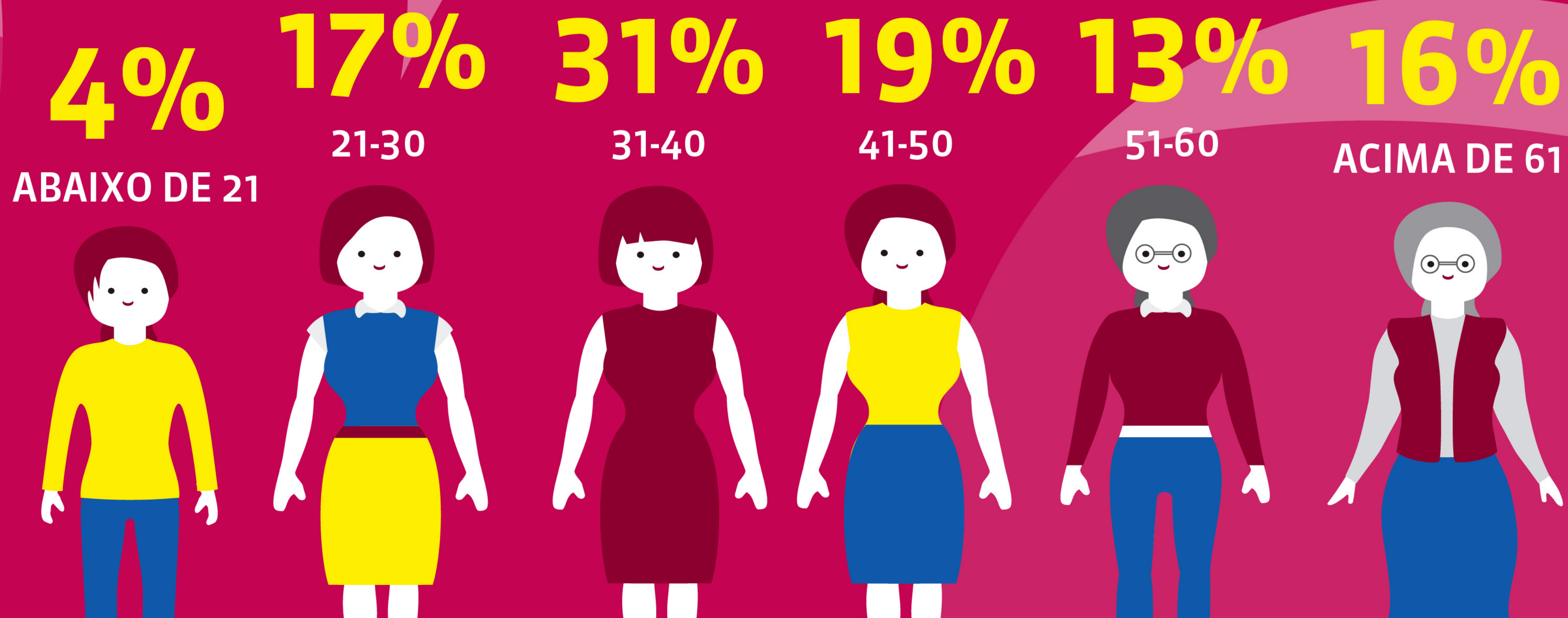
SUELI COSTA



Foto: Bruno Barreto

**AS MULHERES
COM MENOS
DE 21 ANOS
SÃO A MINORIA**

**A MAIOR PARTE
DAS MULHERES
ENCONTRA-SE NA
FAIXA DOS 30 ANOS**



A UBC – União Brasileira de Compositores - é uma associação sem fins lucrativos, dirigida por autores, que tem como objetivo principal a defesa e a promoção dos interesses dos titulares de direitos autorais de músicas e a distribuição dos rendimentos gerados pela utilização das mesmas, bem como o desenvolvimento cultural. Fundada em 1942 por grandes nomes da música, a UBC atua até hoje com dinamismo, excelência em tecnologia da informação e transparência, representando no Brasil e no exterior mais de 25 mil associados. Sendo a mais antiga das sociedades do Brasil, rege, junto a outras sociedades congêneres, o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição – ECAD. Em 2017, foi responsável pela distribuição de 55,4% dos rendimentos de direitos autorais de execução pública musical no Brasil.

As informações e dados mostrados neste relatório foram extraídas da base de dados da UBC. Os rendimentos a que o relatório se refere são oriundos da distribuição de direitos autorais de execução pública feita pela UBC aos seus associados.



**UNIÃO
BRASI
LEIRA
DE
COMPO
SITORES**

COORDENAÇÃO DO PROJETO: ELISA EISENLOHR
ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO: JOSÉ ALSANNE
LEVANTAMENTO DOS DADOS: JAIR REZENDE
JORNALISTA E PESQUISADORA: CHRISTINA FUSCALDO
DESIGN: PEDRO HENRIQUE GUZZO